

O NOME PRÓPRIO COMO CONSITUINTE DE SI NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Méri Irinéia Franke¹, Debora Gabriela de Macena Menezes², Jéssica Bruna Nora³, Rosane Schulte⁴, Tanya Gabriela Berzagui⁵, Izolete dos Santos Riqueti⁶

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
5. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
6. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Méri Irinéia Franke, meriirineiaf@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A temática abordada neste estudo refere-se à importância do nome próprio como constituinte de si, no processo de alfabetização, como elemento cultural e portador de sentidos. A temática ganhou destaque nos estudos do componente de Alfabetização e Letramento II, a partir de leituras e estudos dos textos do linguista francês Élie Bajard, na abordagem do nome como palavra constituidora de sentidos e significados, a partir da qual, outros elementos, sonoros ou gráficos, são incorporados. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo compreender a importância do trabalho com o nome próprio no processo de alfabetização. **Método:** A pesquisa se caracteriza como qualitativa, em um primeiro momento com levantamento da bibliografia e estudo dos textos de Élie Bajard e do trabalho desenvolvido por ele no Projeto Arrastão. No decorrer dos estudos também foram realizadas atividades de cunho exploratório, envolvendo o nome próprio das estudantes de pedagogia, a partir de vivências em que pesquisaram a história e o significado de seu próprio nome. **Resultados:** Os estudos exploratórios demonstraram que o nome próprio ganha importância na medida em que carrega de sentidos o processo de aquisição da língua e escrita. As atividades práticas demonstraram, que cada nome possui uma história, que o torna único, mas que também está inserido em um contexto social e, portanto, cultural, que precisa ser considerado no processo de alfabetização. **Conclusão:** A partir dos estudos realizados, constata-se que o nome próprio é fator primordial na formação da personalidade da criança, pois é parte constituinte de sua identidade como ser humano único. Quando a criança se encontra com o seu nome gráfico, toma consciência de si, porque há uma identificação entre a grafia e o ser. Assim, é importante que a primeira palavra no processo de apropriação da escrita esteja ligada à vida pessoal, como é o caso do nome próprio.

Palavras-chave: Alfabetização; Nome próprio; Cultura; Sentidos; Significados.